

6 a 8 de março
SÃO PAULO-SP

FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER

*“Contemplar no cotidiano do que somos, a
graça transformadora de Deus”*

PONTO DE UNIDADE 2026

CN
CSE

6 a 8 de março
SÃO PAULO-SP

Padre Adalberto, SDB

Inspetor da Inspetoria Santo
Afonso Maria de Ligório Brasil –
Campo Grande (BCG)

**CN
S E**



SCE

Equipe Nossa Senhora Desatadora dos Nós

Setor D

Campo Grande







ANAMNESE



Em **2024**, nos dispusemos a olhar para o deserto, ali Deus nos falava ao coração. O deserto é o lugar da peregrinação a nos educar a ouvir a voz de Deus. Moisés o fez por quarenta anos, até à terra prometida.



Em **2025**, com o coração cheio da graça de Deus, porque nos habituamos a ouvi-lo lá dentro de nós, nos propomos a olhar com profundidade, o profundo da nossa realidade, tendo como companheiro o Coração Sagrado de Jesus.

ANAMNESE



Em **2026**, a partir de nossa simplicidade, somos convidados a contemplar com confiança a graça de Deus que é transformadora em nós.

(Jo 2, 1-11)

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala!”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

NO NOSSO DESERTO, DEUS NOS FALA AO NOSSO CORAÇÃO (2024: NO DESERTO DEUS NOS FALA AO CORAÇÃO) E NO PROFUNDO DO QUE SOMOS, SOMOS CONVIDADOS A VER DE FORMA PROFUNDA A NOSSA REALIDADE (2025: COM OS OLHOS DO CORAÇÃO, VER O CORAÇÃO DAS COISAS). E ESSE COTIDIANO É A MATÉRIA PRIMA DA MANIFESTAÇÃO DE DEUS, O “**vazio**” DO QUE SOMOS É A **plenitude onde habita Deus**.

O texto do evangelista João não nos traz o relato de coisas confortáveis, mas nos faz perceber um momento **de crise**. Acabou o vinho, acabou a alegria, a festa, o bem estar. Diante disso, nos convida a **contemplar o encontro do humano (Maria) com o divino (Jesus): FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER**.

Maria não ignora a escassez; ela a apresenta a Jesus e nos dá a direção definitiva: **"Fazei tudo o que Ele vos disser"**. *ESTA FRASE NÃO É UM FARDÃO; É A CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOLIDÃO EM SOLITUDE (O ESTAR SÓ COM DEUS) E DA NOSSA FRAGILIDADE EM SABEDORIA.*

AS TALHAS ERAM DE PEDRA E TINHA FUNÇÃO PURAMENTE RITUAL, ERAM USADAS PARA A PURIFICAÇÃO. **DEUS SE SERVE DOS NOSSOS RITOS PARA SE MANIFESTAR A NÓS.** DO NOSSO COTIDIANO, FAZ SURTIR A ALEGRIA, E ELA É MUITO MELHOR E MAIS SABOROSA. **QUEM SABE A ORIGEM DE TUDO ISSO, NÃO SOMOS NÓS, MAS QUEM ESTÁ PARA NOS SERVIR.**

As talhas de pedra por si, revela a nossa insuficiência, como também o seu uso ritual. O convite de Jesus é para que nos servindo de nossa insuficiência e ritualismo, percebamos no interior do que temos em nós, a plenitude da graça que é alegria plena.

Enfim, a nossa história representada nessas talhas de pedra, pode por vezes se revelar pesada e bruta, porém é nessa história pesada e bruta que se dá o milagre da transformação.

**Quais são as suas talhas?
Ou o material das suas talhas?**



**N
CSE**

Eles não têm mais vinho

Nessas talhas, há a necessidade da transformação, da mudança real, de forma invisível. É verdade que nelas há um conteúdo precioso, fundamental para a condição humana, a água. No que há de mais fundamental em nós, de mais precioso, dentro de nossa fragilidade, Está o convite mais essencial, prioritário: deixar que a presença do Cristo, nos faça experimentar de modo único, singular, inédito, a alegria cristã (o vinho).

**Nós confiamos em Jesus? Cremos
com que tipo de fé?**



LUMEN FIDEI



Nós confiamos em
Jesus?
Cremos com que tipo
de fé?

- LUZ da FÉ;
- SE QUERES ALCANÇAR A PAZ da ALMA E A felicidade, CONTENTA-TE COM A fé; MAS, SE QUERES SER UMA discípula da VERDADE, ENTÃO INVESTIGA;

Por isso, **urge recuperar o carácter de luz que é próprio da fé**, pois, quando a sua chama se apaga, todas as outras luzes acabam também por perder o seu vigor. De fato, a luz da fé possui um carácter singular, sendo capaz de iluminar toda a existência do homem. Ora, **para que uma luz seja tão poderosa, não pode dimanar de nós mesmos; tem de vir de uma fonte mais originária, deve porvir em última análise de Deus.** A fé nasce no encontro com o Deus vivo, que nos chama e revela o seu amor: um amor que nos precede e sobre o qual podemos apoiar-nos para construir solidamente a vida. Transformados por este amor, recebemos olhos novos e experimentamos que há nele uma grande promessa de plenitude e se nos abre a visão do futuro. **A fé, que recebemos de Deus como dom sobrenatural, aparece-nos como luz para a estrada orientando os nossos passos no tempo.** Por um lado, provém do passado: é a luz duma memória basilar — a da vida de Jesus —, onde o seu amor se manifestou plenamente fiável, capaz de vencer a morte. Mas, por outro lado e ao mesmo tempo, dado que Cristo ressuscitou e nos atrai de além da morte, a fé é luz que vem do futuro, que descerra diante de nós horizontes grandes e nos leva a ultrapassar o nosso “eu” isolado abrindo-o à amplitude da comunhão. Deste modo, compreendemos que a fé não mora na escuridão, mas é uma luz para as nossas trevas. (...) É precisamente desta luz da fé que quero falar, desejando que cresça a fim de iluminar o presente até se tornar estrela que mostra os horizontes do nosso caminho, num tempo em que o homem vive particularmente carecido de luz. (LF, nº 4)

A plenitude a que Jesus leva a fé possui outro aspecto decisivo: na fé, Cristo não é apenas Aquele em quem acreditamos, a maior manifestação do amor de Deus, mas é também Aquele a quem nos unimos para poder acreditar. **A fé não só olha para Jesus, mas olha também a partir da perspectiva de Jesus e com os seus olhos: é uma participação no seu modo de ver.** Em muitos âmbitos da vida, fiamos-nos de outras pessoas que conhecem as coisas melhor do que nós: temos confiança no arquiteto que constrói a nossa casa, no farmacêutico que nos fornece o remédio para a cura, no advogado que nos defende no tribunal. Precisamos também de alguém que seja fiável e perito nas coisas de Deus: Jesus, seu Filho, apresenta-se como Aquele que nos explica Deus (cf. Jo 1, 18). (LF, n.º 18.)

O **ouvido** ATESTA NÃO SÓ A CHAMADA PESSOAL E A OBEDIÊNCIA, MAS TAMBÉM QUE A VERDADE SE REVELA NO TEMPO; A **vista**, POR SUA VEZ, OFERECE A VISÃO plena de todo o percurso, PERMITINDO SITUAR-NOS NO GRANDE PROJETO DE DEUS. (LF, Nº29)



Diante do: TUDO o que Ele vos disser.

Essa frase, dita durante as bodas de Caná, marca um passo crucial em nossa jornada espiritual. Depois de sermos levados por Maria até Jesus, o próximo passo é estarmos dispostos a mudar e a obedecer a tudo o que Ele nos pedir, sem exceção, como sinal do nosso compromisso com Ele e com a transformação espiritual que buscamos.



6 a 8 de março
SÃO PAULO-SP

Um aspecto muito importante, é termos a humildade de reconhecermos que **muitas vezes não sabemos o que de fato precisamos em nossas necessidades espirituais.** Facilmente descrevemos nossas deficiências humanas e pessoais. Até mesmo as referências humanas, se distraem e não percebem a ausência do aspecto essencial para o amadurecimento da experiência de fé e vida. Maria Percebe, faz diagnóstico fácil, clínico, rápido e nos direciona a Jesus.

O olhar profundo, nos ajuda a ver profundo e notar que o traço extraordinário, não é nada mais que o ordinário transformado em coisa boa.

CN
CSE

QUERIDAS PESSOAS SÓS, QUERIDOS
CASAIS, QUERIDOS ACOMPANHANTES
ESPÍRITUAIS, CAMINHEMOS ESTE
ANO, MEDITANDO, CONTEMPLANDO,
SABOREANDO A CATEQUESE JOANINA,
DA FÉ QUE NOS AJUDA A
RESSIGNIFICAR O NOSSO COTIDIANO E
PERCEBER NELE O TOQUE
TRANSFORMADOR DE DEUS.

Feliz ANO de 2026


ENACORE
ENCONTRO NACIONAL DE
COORDENADORES REGIONAIS **2026**

6 a 8 de março
SÃO PAULO-SP

